

## Petrografia e química mineral de dacitos da Província Magmática Paraná-Etendeka na região de São Marcos, RS

**Barbosa, M.O.<sup>(1)</sup>, Guimarães, L.F., Janasi, V.A.**

Instituto de Geociências – Universidade de São Paulo

(1) mariana.oliveira.barbosa@usp.br

### Objetivos

Esse trabalho tem como objetivos a descrição macro e microscópica de amostras de rochas vulcânicas da Província Magmática Paraná-Etendeka coletadas na região de São Marcos, RS para a caracterização petrogáfica dos dacitos e rochas associadas, com ênfase no reconhecimento de estruturas e texturas que possam dar indícios de um caráter efusivo ou piroclástico dos depósitos. Além disso, foi prevista a análise química do vidro e dos fenocristais de plagioclásio e piroxênio para obter-se estimativas termobarométricas (e.g., Putirka, 2008).

### Métodos e Procedimentos

A fase inicial do projeto concentrou-se em pesquisa bibliográfica para a revisão e aprimoramento dos estudos realizados sobre a Província Magmática Paraná-Etendeka e conceitos sobre a ocorrência de rochas vulcânicas ácidas. Após isso, foram desenvolvidas análises petrográficas com a utilização de microscópio petrográfico com luz transmitida e microscópio eletrônico de varredura (MEV). Após esta etapa, foi prevista a utilização da microssonda eletrônica para a realização da análise de química mineral.

### Resultados

As amostras analisadas podem-se dividir em três grupos distintos:

- Rochas básicas, com textura inequigranular seriada a porfirítica, com matriz muito fina a fina e fenocristais de 0,2-0,7mm. Zonamento em plagioclásio marcante.

- Rochas ácidas com textura inequigranular porfirítica de matriz vítrea a fina com fenocristais de 0,02-0,1mm. Texturas encontradas: swallow-tale, shards, reabsorção de feldspato e trichitas orientadas.
- Rochas ácidas com estruturas filamentosas com textura inequigranular de matriz vítrea e fenocristais de 0,02-0,35mm. Apresenta texturas pilotaxítica, glomeroporfirítica e trichitas orientadas.

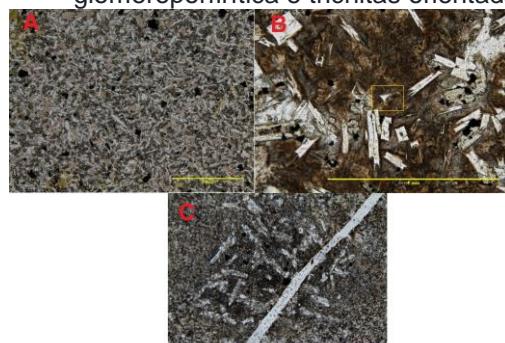


Figura 1: (A) Textura geral do basalto da amostra SM-07 com objetiva de aumento de 4x e polarizadores descruzados (B) Destacado shard encontrado na lâmina SM-35 (rocha ácida). Objetiva com aumento de 10x e polarizadores descruzados (C) Textura glomeroporfirítica presente na amostra SM-18a. Objetiva com aumento de 10x, polarizadores descruzados.

### Conclusões

Apesar de insuficiente, as texturas como a de shard indicam uma componente piroclástica no fluxo vulcânico.

### Referências Bibliográficas

Putirka, K.D. (2008). Thermometers and barometers for volcanic systems. *Reviews in Mineralogy and Geochemistry*, 69(1), 61-120.